

Chirley Cristiane Mineiro da Silva

Márcia Regina da Conceição

Roberto Carlos Braga

Resumo: Trata do estágio curricular realizado no setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil, realizado no segundo semestre de 2002, pelos acadêmicos da nona fase do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. Discute a importância de realizar estágios curriculares. Contribui como material de experiência para acadêmicos do Curso de Biblioteconomia.

Palavras-chave: Bibliotecas Universitárias, Setor de Coleções Especiais – Biblioteca Central/UFSC. Controle bibliográfico – Santa Catarina.

1 INTRODUÇÃO

A chamada era da informação, em evidência no mercado globalizado, propiciou novas maneiras de se pensar na profissão de bibliotecário, pois as formas de armazenamento, recuperação e disseminação da informação mudaram. Esses profissionais estão convivendo com as várias formas de coletar, processar e disseminar a informação.

Segundo Almeida (1997), são inúmeras as informações que podem e devem ser prestadas para a comunidade. Estas informações mudam o caráter da biblioteca e não é necessário que o usuário saiba ler; qualquer pessoa poderia ter acesso às informações. Essas informações seriam desde uma simples indicação a respeito de como e onde fazer uma carteira de identidade, até saber das últimas pesquisas realizadas pela National Aeronautics and Space Administration - NASA.

Observa-se a importância do estágio obrigatório, desenvolvido no último semestre (nona fase) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina para que os acadêmicos sintam-se preparados para enfrentar o mercado de trabalho e vivenciem o contexto social.

O estágio é uma atividade curricular obrigatória; a escolha do local realizada pelos acadêmicos está de acordo com seus interesses pessoais e que melhor atendessem suas habilidades e competências profissionais. No estágio realizado na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, no setor de Serviços de Coleções Especiais, obteve-se um conhecimento geral do Setor e seu funcionamento, propiciando uma visão ampla das mais variadas atividades de uma setor de uma Biblioteca Universitária e Comunitária .

O presente artigo tem como objetivo apresentar como foi realizado a reestruturação do acervo que compõe o setor de Coleções Especiais com vistas à nova política adotada.

2 A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária está diretamente ligada ao ensino superior e é uma instituição fundamental para auxiliar no processo de aprendizagem. Sua influência está ligada ao auxílio ao ensino, à pesquisa, ao atendimento a estudantes universitários e à comunidade em geral. Seu papel é suprir as necessidades de informações técnicas, científicas e literárias ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Ferreira (1995) destaca que, assumiu-se durante décadas que as atividades técnicas dos sistemas eram o seu ponto nevrálgico; considerava-se que os usuários utilizavam o sistema exatamente da maneira como tinham sido projetados. Não se imaginavam os propósitos nos quais os usuários procuravam a biblioteca e o que interessava eram a organização e o controle das coleções da biblioteca, sendo estes seu objetivo principal.

Os sistemas de organização, planejamento, aquisição e informatização das Bibliotecas Universitárias estão melhorando. Um exemplo disto é o Sistema de Bibliotecas Integradas da Universidade de São Paulo (USP) que serve de experiência positiva e de modelo. Outro exemplo é a Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que coordena o sistema de Bibliotecas, sendo composto pela Biblioteca Central e 08 Bibliotecas Setoriais.

De acordo com Lemos (2002), a utilização dos recursos oferecidos pela Tecnologia da Informação (TI), aliados aos processos de gestão cooperativa e compartilhada, podem viabilizar e expandir os serviços bibliotecários prestados aos usuários da comunidade acadêmica.

Figueiredo (1992) lembra as cinco leis de Shiyali Ramamritam Ranganathan e faz uma revisão sobre o assunto. Ranganathan foi um pesquisador indiano e em 1925 visitou centenas de bibliotecas inglesas em diferentes estágios de desenvolvimento. Observou que o trabalho nessas bibliotecas era realizado com diversas práticas e sem uma relação integral entre elas. Após analisar essas práticas e procurar um relacionamento entre elas, o pesquisador, em 1931, formulou cinco leis, chamadas de *As Cinco Leis de Ranganathan*, sendo elas: a cada leitor seu livro, a cada livro o seu leitor, livros são para uso, economize o tempo do leitor, uma biblioteca é um organismo em crescimento.

Como destaca Lemos (2002), as Bibliotecas Universitárias têm-se ressentido há muito tempo do estabelecimento de mínimos padrões, ou seja, a má definição de objetivos, despreparo de pessoal, limitação qualitativa e quantitativa dos recursos humanos e instalações deficientes são alguns dos problemas que as bibliotecas enfrentam. A sociedade vem passando por grandes transformações; a globalização do comércio, as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram maiores possibilidades de acesso às informações. Com efeito, o profissional

bibliotecário teve que assimilar as diferentes tecnologias para continuar inserido no contexto.

Tarapanoff (2001) salienta que o perfil do profissional da informação no Brasil aparece como o do bibliotecário com seus papéis tradicionais, mas com um crescente envolvimento com novas tecnologias e novos procedimentos administrativos.

Portanto, conforme Silva e Rados (2002, p. 199),

[...] a evolução tecnológica e as mudanças ocorridas nos últimos tempos, as bibliotecas sentiram a necessidade de quebra de paradigmas, o "usuário" deixou de ser somente aquele usuário que "empresta o livro, lê e devolve", ele passou a figurar como "cliente", avaliador, cooperador das idéias e sugestões, para que assim as bibliotecas possam elaborar produtos e serviços com mais qualidade para poder disponibilizar informações precisas aos seus usuários [...].

Deste modo, o enriquecimento das Bibliotecas Universitárias dependerá primordialmente de cada bibliotecário e o desenvolvimento do planejamento e da realização de ações.

2.1 Campo de estágio

A Biblioteca Central da UFSC está subdividida em serviços, e é dentro da Divisão de Assistência aos Usuários que estão localizados o Serviço de Coleção Especial de Santa Catarina – CESC (onde ficam as publicações relacionadas à Santa Catarina e a autores catarinenses), e o Serviço de Coleção Especial Publicações da Universidade Federal de Santa Catarina – CEPU (que cuida das publicações editadas pela editora da UFSC, e funciona como a memória coletiva da UFSC).

A seção de Coleções Especiais teve início em 1977, no atual prédio da Biblioteca Central e estava localizada no andar térreo. O acervo básico inicial foi constituído com os livros de bibliotecas particulares doados à UFSC, pelas famílias: do Almirante Lucas Alexandre Boiteux, do Almirante Carlos Augusto Carneiro e do Desembargador Edmundo da Luz Pinto.

Atualmente a seção localiza-se no andar superior da Biblioteca Central, e fornece material principalmente para o desenvolvimento da pesquisa histórica, seja: história econômica, social, administrativa ou literária de Santa Catarina.

Com o objetivo de reunir materiais bibliográficos contemporâneos, relacionados à cultura catarinense, foi criada em 1977 a Seção de Santa Catarina. A partir de 1985 esta seção passou a chamar-se Seção de Coleção Especial de Santa Catarina.

A organização do setor foi prevista a fim de se obter os seguintes objetivos em curto prazo: seleção do material, interação do bibliotecário com a coleção, divisão das obras em grandes assuntos, colocação dos materiais nas estantes seguindo o raciocínio lógico

O CEPU tem por objetivo, preservar a memória bibliográfica da UFSC, através da reunião de materiais bibliográficos publicados pela Editora, Imprensa Universitária e Produção intelectual da UFSC (produção técnica e/ou administrativa, produção científica e produção artística). O CESC, objetiva preservar a memória bibliográfica catarinense, reunindo em seu acervo material bibliográfico de autores catarinenses e/ou assuntos relacionados a Santa Catarina. Estes foram os locais onde se desenvolveu o presente estágio.

2.1 Descrições das atividades desenvolvidas

No segundo semestre de 2002, iniciou-se as atividades de estágio obrigatório para realizar as funções propostas no plano de ensino. Durante as 210 horas de estágio supervisionado, foram realizadas as atividades nos serviços que compõem a Divisão de Assistência ao Usuário no setor de Coleções Especiais na BC/UFSC. A importância de desenvolver atividades de melhoria no setor de coleções especiais possibilita incrementar o acervo do Serviço de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da UFSC, em acervo de memória de Santa Catarina.

O serviço de coleções especiais possui 07 (sete) coleções:

- a) CETD: coleção especial de teses e dissertações;
- b) CEOR: coleção especial de obras raras;
- c) CEM: coleção especial de microformas;
- d) CEMC: coleção especial de materiais cartográficos;
- e) CEAV: coleção especial de audiovisual;
- f) CEPU: coleção especial de publicações da UFSC; e,
- g) CESC: coleção especial de Santa Catarina.

Na CESC concentrou-se o estágio e na CEPU trabalhou-se a reestruturação do CESC, pois todo o material que chega a Biblioteca Central da UFSC, que pertencia a assuntos relacionados a Santa Catarina ou de autores catarinenses eram enviados diretamente para o CESC, inclusive os publicados pela Universidade. Com a reestruturação, os materiais pertencentes a publicações da UFSC ficaram restritamente no setor CEPU e o restante pertencente à Santa Catarina se encaminhará para o CESC.

Foi determinado que na CESC irá constar apenas 1 exemplar de cada obra, sendo escolhido o que estivesse em melhor estado de conservação. O restante seria distribuído conforme os novos critérios adotados, por exemplo: os materiais da classe 37 (da Classificação Decimal Universal) serão encaminhados à Biblioteca Setorial do Centro de Educação e assim sucessivamente.

O acervo da Coleção Especial de Santa Catarina, fica restrito à consulta local, isto é, não será emprestado nem nos finais de semana. Pois, este setor é para resguardar a memória de Santa Catarina e o usuário poderá encontrar esse material nas bibliotecas setoriais ou no acervo geral da Biblioteca Central.

As atividades desenvolvidas foram identificação do tipo de material, pesquisa e atualização da base *Pergamun*, leitura de estante, elaboração do manual

de procedimentos, atendimento ao usuário e empréstimo que serão descritas passo a passo nos itens abaixo:

2.1.1 Identificação do tipo de material

Esta atividade tinha como função a separação do material. Retirava-se uma quantidade determinada de livros das estantes do Setor de Coleção Especial de Santa Catarina que eram encaminhados para uma sala preparada para receber os materiais.

O processo de identificação era para determinar quantos títulos da mesma obra constava no setor; após era destinado para o tratamento, triagem e pesquisa na base *Pergamun*.

2.1.2 Pesquisa e atualização da base Pergamun

Neste item, verificava-se na base *Pergamun* (<http://www.pergamum.pucpr.br/pergamum/php/index.php>) se o cadastramento do exemplar estava correto. Para tanto, acessava-se a base de dados com a senha do supervisor, digitava-se o número de exemplar e conferiam-se as informações.

Quando havia apenas um único exemplar da obra, este seria recolocado na estante do CESC, observando-se que na base, o mesmo, deveria estar cadastrado com o *tipo*: "4" não emprestado; e a *localização*: "14" CESC. Após a conferência dos dados cadastrais o restante dos exemplares foram enviados para o acervo geral, sendo que, estes passaram por uma modificação no seu cadastro, na base *Pergamun* no item *tipo* alterou-se para: "1" normal; e o item *localização* para: "1" BC.

O processo seguinte, foi de retirada das etiquetas de lombada: apagava-se a inscrição "CESC" da folha de rosto e escrevia "BC"; após as obras eram enviadas para o setor de processamento técnico para a confecção de nova etiqueta. Este setor se encarregava de enviar o material para o acervo geral da BC.

Também foram encontrados alguns problemas de erro nos registros na base. Faz-se necessário salientar a importância que tem o cadastramento correto na base de dados e o encaminhamento dos exemplares para o seu devido lugar, pois disto depende a recuperação do material.

Ao desenvolver e aplicar o formulário, este instrumento facilitava a busca e recuperação das obras. O formulário contém informações a respeito da obra e qual o problema encontrado. Como mostra a figura 1 abaixo.

Título da Obra		
Situação	Sim	Não
Possui etiqueta		
Está cadastrado		
Recuperar por autor		
Recuperar por título		
Possui código de barras		
Nº código de barras com duplicidade		
Há exemplar no CEPU		
Título cadastrado confere com o título da obra		
Outros		
Exemplar com datas diferentes cadastrados com o mesmo número de acervo		
CADASTRAR COMO: CEPU () CESC () BC ()		

Figura 1: Formulário com informações sobre a obra

Os livros que estavam na condição de emprestados não permitiam mudança de status na base de dados, tendo assim que aguardar retorno para as possíveis mudanças. Para isto, foi confeccionado um formulário “Tabela de Espera dos Livros Emprestados do CE” (Ver figura 2).

Exemplar	Autor	Título do Livro	Devolução

Figura 2: Tabela de Espera dos Livros Emprestados do CE

Os exemplares que estavam cadastrados no *Pergamun*, e que porventura não eram localizados fisicamente nas estantes do CESC e no acervo geral não podiam ser alterados na base. Assim desenvolveu-se outro formulário “Obras a serem excluídas do acervo” (FIGURA 3). De posse desse formulário, preenchido com o número do exemplar, autor, título e data da última leitura, após quinze dias realizava-se a leitura nas estantes, caso a obra não tinha retornado, o título era excluído da base.

Exemplar	Autor	Título do Livro	Data Leitura

Figura 3: Obras a serem excluídas do acervo

Após todo o processo, os livros que pertenciam ao setor do CESC eram agrupados nas estantes conforme sua ordenação. Como os livros ocuparam um espaço menor nas bandejas, providenciou-se nova sinalização para indicar o

número de classificação. Cartazes foram confeccionados informando ao usuário da nova condição do setor CESC.

2.1.3 Leitura de estante

Quinzenalmente fazia-se uma leitura na estante do CESC, para contemplar as atividades realizadas abaixo:

- a) Quando a obra possuía vários títulos e um deles estava emprestado, este não era alterava-se na base de dados até o seu retorno;
- b) Quando o livro emprestado voltava à biblioteca, pesquisava-se seu cadastramento e alterava-se na base; e,
- c) Se o livro não era encontrado, preenchia-se na base na opção Situação Excluído e excluía-se o livro da biblioteca.

2.1.4 Elaboração do manual de procedimento

Também foi elaborado, com orientação do bibliotecário, um manual de procedimentos, referente às atividades destinadas à reestruturação do setor CESC, como também referente a problemas surgidos e previstos como um banco de soluções.

Este manual teve como objetivo a padronização dos procedimentos. Contudo, está aberto para possíveis alterações e atualizações, no entanto à medida que os trabalhos forem avançando, haverá a possibilidade do surgimento de novos problemas, como também, de outras formas de agilizar as atividades.

3 CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Após a realização do estágio obrigatório, percebeu-se a importância do conhecimento, da preparação e do empenho de cada profissional como fundamental para a execução de atividades. Um aspecto que influencia diretamente no desempenho das tarefas e atividades é conhecer o ambiente de trabalho, sua cultura organizacional e o contexto social para dinamizar ações.

Algumas considerações merecem ser destacadas em relação ao desenvolvimento e conclusão do estágio. Entre elas pode-se salientar o uso do software Pergamum. O Pergamum é um software comprado, e às vezes inviabiliza algumas alterações de cadastramento. Quando este problema ocorre, os funcionários da Biblioteca têm que entrar em contato com o atendimento técnico do programa e solicitar providências. Após o encaminhamento do problema, aguarda-se um período para que a empresa solucione a pendência. A empresa que desenvolve o software precisa agilizar o suporte, pois facilitaria alguns procedimentos de alteração.

Torna-se gratificante poder ver os frutos de um trabalho feito com muita dedicação e empenho. Também é pertinente salientar que a orientação dos responsáveis por esta instituição é de extrema importância para se obter bons resultados.

Com relação ao ambiente, foi possível ter consciência de como funciona um setor de uma biblioteca de grande porte e vinculado a uma instituição de ensino e pesquisa. Percebe-se as dificuldades existentes, como os cortes nas despesas, a falta da aquisição de livros e outros materiais, além da falta de uma estrutura mais confortável aos usuários (aclimatização).

Pode-se afirmar que o estágio obrigatório é uma ótima oportunidade para preparar o acadêmico do Curso de Biblioteconomia, munindo-o de conhecimentos para atuar em sua área da Biblioteconomia.

3.1 Sugestões

É muito importante realizar estágios em diversas áreas da biblioteconomia, pois isto possibilita trabalhar com as diversas opções que a profissão bibliotecária apresenta.

No caso do Estágio obrigatório realizado na Biblioteca Universitária, devido à falta de tempo dos estagiários da disciplina do Estágio Obrigatório, faz-se algumas sugestões:

a) A designação de uma equipe de estagiários ou bolsistas para dar continuidade aos trabalhos, seguindo as normas do manual de procedimentos, elaboradas pelos estagiários. b) Adoção do manual como roteiro, pois seria uma forma de padronizar, facilitar as atividades e também contar com a contribuição desta equipe, na atualização do mesmo.

Sugere-se a divulgação do setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. *Sociedade e biblioteconomia*. São Paulo: Polis: APB, 1997. 129p.

FERREIRA, Lusimar. *Bibliotecas universitárias brasileiras*. São Paulo: Pioneira/INL/MEC, 1979.

FERREIRA, Sueli M. S. *Redes eletrônicas e necessidades de informação: abordagem do sense-making para estudo do comportamento de usuários do Instituto de Física da USP*. 231f. 1995. Tese (Doutorado em Comunicação e Artes) Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

FIGUEIREDO, Nice. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 3, n. 21, p. 186-191, set./dez., 1992.

LEMOS, Luiz Augusto Pinto. *Avaliação da percepção do cliente interno: serviços de aquisição de livros de uma biblioteca Universitária*. 202f. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

TARAPANOFF, Kira (Org). *Inteligência organizacional e competitiva*. Brasília: Unb, 2001.

SILVA, Chirley C. M. da; RADOS, Gregório J. V. Gestão de serviços em bibliotecas: melhoria com foco no cliente. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 7, v.1/2, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Departamento de Ciências da Informação. Coordenadoria de Estágio. *Manual de orientação para elaboração do relatório de estágio obrigatório*. Florianópolis, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: *Biblioteca Central*. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/refer.html>> Acesso em: 04 out. 2002.

REORGANIZATION ABOUT SPECIAL COLLECTIONS SERVICE IN THE CENTRAL LIBRARY FROM FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA: curricular practice

Abstract: Relate a practice curricular at the Special Collections sector from the Central Library of the Federal University of Santa Catarina - Brazil, realized between the second semester of 2002, by students from the last phase period of the Librarian Science Course from the Federal University of Santa Catarina. Argue the importance through training periods from a curricular practice. It contribute as experience material for Library Science academics students.

Keyword: University libraries, Sector of Special Collections - Central/UFSC Library. Bibliographical Control - Santa Catarina.

Chirley Cristiane Mineiro da Silva

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: chirley@brturbo.com

Márcia Regina da Conceição

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: marciarconceicao@previdencia.com.br

Roberto Carlos Braga

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: roberto@beiramar.com.br